

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO
Curso de Nutrição

Vitória Kaylany Cossulin Zaki

TRIAGEM DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NUTRICIONAL NEONATAL

São Paulo
2024

Vitória Kaylany Cossulin Zaki

TRIAGEM DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NUTRICIONAL NEONATAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade de Santo Amaro como requisito parcial para a obtenção do título Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Tieko Kato

**São Paulo
2024**

Z25t

Zaki, Vitória Kaylany Cossulin.

Triagem de classificação de risco nutricional neonatal / Vitória Kaylany Cossulin Zaki. – São Paulo, 2024.

24 p. : il., P&B.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Tieko Kato.

TCC Graduação. (Curso Superior em Nutrição) – Universidade Santo Amaro, 2024.

Bibliografia incluída.

1. Triagem nutricional. 2. Ferramenta. 3. Neonatal. I. Kato, Juliana Tieko, orient. II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

CDD 649.3

CURSO DE NUTRIÇÃO
AValiação DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PELO ORIENTADOR

Aluno: _____ RA: _____

Orientador: _____

CRITÉRIOS	PONTOS OBTIDOS
Quanto aos aspectos formais	
Redação conforme normas de apresentação de trabalho científico (0,5)	
Domínio das habilidades que envolvem a escrita (linguagem, clareza e objetividade) (1,0)	
Utilização de terminologia científica profissional (0,5)	
Quanto ao conteúdo do projeto/TCC	
Relevância da temática abordada (0,5)	
Planejamento metodológico (coerência entre a problematização, temáticas abordadas, procedimentos metodológicos e bibliografias) (1,0)	
Domínio de conhecimentos científicos (1,0)	
Fontes bibliográficas atualizadas (0,5)	
Quanto às orientações	
Interesse do aluno em aprofundar conhecimentos relativos à temática do TCC (1,0)	
Assiduidade e pontualidade (1,0)	
Entrega dos materiais no prazo combinado (1,0)	
Nota Final	

Assinatura do Orientador: _____

**CURSO DE NUTRIÇÃO
BANCA EXAMINADORA DO TCC
AVALIAÇÃO ORAL**

Avaliador 1: _____

APRESENTAÇÃO DIDÁTICA	PONTOS OBTIDOS
A. Introdução	
1. A introdução é clara e oferece uma visão geral do trabalho (ideias principais, objetivos e relevância do assunto) (0,2)	
B. Desenvolvimento – habilidades técnicas	
2. Domínio do assunto (0,2)	
3. Fala dirigindo-se a todos com sequência lógica (0,2)	
4. Fala de forma fluente – dicção clara (0,2)	
5. Apresenta postura corporal natural, movimentando-se de forma descontraída sem ser displicente (0,2)	
8. Cita autores (0,2)	
9. Conduz a apresentação sem perda de tempo (0,2)	
C. Recursos audiovisuais	
10. Utilização adequada do banner (0,2)	
D. Conclusão	
11. Capacidade de sintetizar (fazer o fechamento do assunto) (0,2)	
12. Capacidade de debater (0,2)	
Nota Final	

Assinatura do avaliador 1: _____

**CURSO DE NUTRIÇÃO
BANCA EXAMINADORA DO TCC
AVALIAÇÃO ORAL**

Avaliador 2: _____

APRESENTAÇÃO DIDÁTICA	PONTOS OBTIDOS
A. Introdução	
1. A introdução é clara e oferece uma visão geral do trabalho (ideias principais, objetivos e relevância do assunto) (0,2)	
B. Desenvolvimento – habilidades técnicas	
2. Domínio do assunto (0,2)	
3. Fala dirigindo-se a todos com sequência lógica (0,2)	
4. Fala de forma fluente – dicção clara (0,2)	
5. Apresenta postura corporal natural, movimentando-se de forma descontraída sem ser displicente (0,2)	
8. Cita autores (0,2)	
9. Conduz a apresentação sem perda de tempo (0,2)	
C. Recursos audiovisuais	
10. Utilização adequada do banner (0,2)	
D. Conclusão	
11. Capacidade de sintetizar (fazer o fechamento do assunto) (0,2)	
12. Capacidade de debater (0,2)	
Nota Final	

Assinatura do avaliador 2: _____

Dedico esse trabalho ao meu marido e família,
pelo apoio e compreensão em todas as etapas
da graduação. Sem vocês, eu nada seria.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus pela oportunidade, pela força, dedicação e vontade que me deu para superar os desafios.

Agradeço a minha família pelo incentivo, cuidado e compreensão em todo período de graduação, e ao meu marido, por diariamente compreender minhas dificuldades, por cada motivação e encorajamento no período final, ouvindo minhas apresentações da faculdade e ouvindo todos os casos que trazia em cada estágio, agradeço por me trazer o maior conforto possível diante de cada etapa. Às minhas colegas de estágio que fizeram o dia a dia mais leve.

Por fim, agradeço as boas e capacitadas professoras que tive, que me deram toda a base e o conhecimento, em especial a professora e Orientadora Juliana Tiekko Kato, por me apoiar e ajudar em toda confecção deste trabalho.

*“Que seu remédio seja seu alimento, e
que seu alimento seja seu remédio.”
Hipócrates*

RESUMO

Introdução: A nutrição adequada e o crescimento saudável nos primeiros dias de vida dos recém-nascidos são essenciais para prevenir problemas de saúde a curto e longo prazo. No entanto, atualmente, as ferramentas disponíveis para triagem nutricional possuem limitações quanto as necessidades e sensibilidades que levam ao risco nutricional do público-alvo, considerando as particularidades e as magnitudes que cada caso pode trazer, como doenças associadas ao nascimento e carências nutricionais. **Objetivo:** desenvolver uma ferramenta de triagem nutricional para identificar precocemente o risco nutricional em neonatos.

Metodologia: a pesquisa incluiu uma revisão baseada em questões norteadoras: (i) Quais são as ferramentas de triagem nutricional já existentes?; (ii) Quais foram os critérios utilizados para a montagem da nova ferramenta?; (iii) Qual o público-alvo da nova ferramenta? e; (iv) Quais pontos foram relevantes e que não são contemplados nas outras ferramentas?

Desenvolvimento: a revisão da literatura identificou as particularidades, benefícios e limitações das ferramentas de triagem nutricional já existentes de cada instrumento. A partir desses dados foi criada a ferramenta chamada de “Strong Baby” que se diferencia por considerar aspectos clínicos e nutricionais exclusivos dos recém-nascidos, com ênfase naqueles internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. As cinco questões presentes na nova ferramenta foram elaboradas visando encontrar as necessidades e sensibilidades que levam ao risco nutricional em recém-nascidos, considerando as particularidades e as magnitudes que cada caso pode trazer, direcionando o tratamento a ser realizado. Cada item recebeu uma pontuação de 0 a 2. A somatória dos itens indica o risco nutricional que o bebê avaliado pode se encaixar, sendo: 0 baixo risco, 1 a 3 médio risco e 4 a 5 alto risco. Espera-se que a sua aplicabilidade possibilite intervenções rápidas e adequadas para prevenir complicações associadas à desnutrição, como aumento de morbimortalidade, prolongamento do período de internação e impactos negativos no desenvolvimento infantil.

Conclusão: a “Strong Baby” representa um avanço no cuidado integral ao recém-nascido, reforçando a importância da triagem nutricional no ambiente hospitalar e destacando o papel do nutricionista na promoção da saúde neonatal. A implementação dessa ferramenta pode ser um passo significativo para aprimorar os resultados clínicos e melhorar a qualidade de vida das crianças desde os primeiros dias de vida. No entanto, é importante destacar que a ferramenta “Strong Baby” ainda necessita ser validada em diferentes contextos clínicos para assegurar sua eficácia e confiabilidade. Estudos adicionais são essenciais para ajustar e confirmar sua precisão e adequação na triagem nutricional neonatal.

Palavras-chaves: Triagem nutricional, ferramenta, neonatal.

ABSTRACT

Introduction: Adequate nutrition and healthy growth in the first days of a newborn's life are essential for the prevention of short- and long-term health problems. However, the currently available tools for nutritional screening have limitations in terms of the needs and sensitivities that lead to nutritional risk of the target population, considering the particularities and magnitudes that each case may bring, such as birth-related diseases and nutritional deficiencies. **Objective:** To develop a nutritional screening tool for the early detection of nutritional risk in newborns. **Methods:** The research included a review based on the following guiding questions: (i) what are the existing nutritional screening tools; (ii) what criteria were used to develop the new tool; (iii) what is the target audience for the new tool; and (iv) what items are relevant and not covered by other tools? **Development:** The literature review identified the characteristics, advantages and limitations of existing nutritional screening tools for each tool. Based on this data, a tool called "Strong Baby" was developed, which differs in that it considers clinical and nutritional aspects exclusively of newborns, with a focus on those admitted to neonatal intensive care units. The five questions of the new tool were designed to identify the needs and sensitivities that lead to nutritional risk in newborns, taking into account the particularities and magnitudes that each case may present, and to guide the treatment to be carried out. Each item has been given a score from 0 to 2. The sum of the items indicates the nutritional risk that the baby being assessed may be at: 0 low risk, 1 to 3 medium risk, and 4 to 5 high risk. It is hoped that its applicability will allow for rapid and appropriate interventions to prevent complications associated with malnutrition, such as increased morbidity and mortality, prolonged hospitalization, and adverse effects on child development. **Conclusion:** Strong Baby represents an advance in comprehensive neonatal care, reinforcing the importance of nutritional screening in the hospital setting and highlighting the role of nutritionists in promoting neonatal health. Implementation of this tool could be a significant step toward improving clinical outcomes and quality of life for children from the first days of life. However, it is important to note that the Strong Baby tool still needs to be validated in different clinical contexts to ensure its effectiveness and reliability. Further studies are essential to fine-tune and confirm its accuracy and suitability for neonatal nutrition screening.

Keywords: Nutritional screening, tool, neonatal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVO	12
2.1 Objetivo geral	12
2.2 Objetivos específicos	12
3. METODOLOGIA	13
3.1. Revisão de Literatura	13
3.2 Desenvolvimento da Ferramenta de Triagem Nutricional Neonatal (Strong Baby)	13
4. DESENVOLVIMENTO	14
4.1 Ferramentas para avaliação nutricional pediátricas	14
4.1.1 Strong Kids	14
4.1.2 Sermet-Gaudelus	15
4.1.3 PYMS	15
4.1.4 STAMP	15
4.1.5 SGNA	15
4.2 Ferramentas nutricionais pediátrica para recém-nascidos	15
4.2.1 FarNNeo	15
4.2.2 NNST	16
4.2.3 Ohio Neonatal Nutritionists' Screening	16
4.2.4 CANSCORE	16
4.3 Desenvolvimento da Strong Baby	16
4.3.1 Pontos Relevantes	17
5. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

ANEXOS

Anexo 1 – Strong Baby

1.INTRODUÇÃO

O recém-nascido nos primeiros dias de vida, perpassa por um ciclo bastante ativo de adaptações. Durante a vida intrauterina, se exposto a condições discordantes com uma gestação saudável, pode repercutir nas características ao nascer, podendo assim influenciar em sua condição nutricional, no peso e na idade gestacional, na taxa de crescimento após o nascimento e seu desenvolvimento futuro, afetando sua saúde e crescimento.^{1,2}

A nutrição e o crescimento adequado em recém-nascidos são questões importantes para garantir uma evolução saudável e prevenir problemas de saúde a longo prazo. A identificação precoce de problemas nutricionais é fundamental para viabilizar intervenções precisas e oportunas, com benefícios diretos na qualidade de vida da criança e de sua família.^{3,4}

A desnutrição contribui para o aumento da mortalidade e morbidade reduzindo a qualidade de vida da criança e sua família, embora haja conhecimento deste risco, esse é um problema muitas vezes subestimado e pouco analisado, portanto, é essencial detectá-la cedo e avaliar seu risco. As avaliações nutricionais em bebês são cruciais para a prevenção de doenças e depleções nutricionais que podem afetar seu avanço físico e cognitivo, avaliações estas coletadas a partir de monitoramento do crescimento usando parâmetros antropométricos e doenças relacionadas para alcance dos padrões adequados de desenvolvimento.⁵ Essa avaliação consiste em um trabalho preciso, que envolve uma visão mais abrangente do estado nutricional do bebê. Desta forma é possível delinear tratamentos eficientes e personalizados para cada recém-nascido.⁶

A triagem nutricional no recém-nascido permite monitorar e avaliar o nível de desenvolvimento, a partir da identificação do risco nutricional no momento da internação.⁷ Sua aplicação na entrada hospitalar em unidades neonatais, é crucial para garantir o bem-estar e o acompanhamento adequado do bebê, pois ajuda a detectar necessidades e a orientar de forma mais precisa as ações a serem tomadas, prevenindo sequelas, e aderindo à estratégias mais detalhadas com suporte nutricional adequado, além de beneficiar a organização dos recursos a serem utilizados.⁸

As ferramentas disponíveis para coletar as informações de risco nutricional a serem utilizadas na triagem nutricional são consideradas limitadas e ineficazes para recém-nascido em internação. Essas limitações decorrem da metodologia utilizada, da baixa flexibilidade, do uso de critérios relativos, da insuficiente sensibilidade e especificidade, além da falta de praticidade na aplicação.

Assim, este estudo visa desenvolver uma ferramenta de triagem para avaliação e classificação dos níveis de risco nutricional de bebês hospitalizados, com o intuito de otimizar as intervenções e o cuidado neonatal.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Desenvolver uma ferramenta de triagem nutricional para identificar precocemente o risco nutricional em neonatos.

2.2 Objetivos específicos

- Expor a finalidade e razão da criação e desenvolvimento da nova ferramenta;
- Descrever as diversas ferramentas hoje existentes que se aplicam a triagem nutricional em pediatria;
- Analisar a sensibilidade e especificidade da ferramenta de triagem nutricional neonatal;
- Demonstrar a aplicabilidade e os benefícios da Strong baby;
- Identificar as deficiências das ferramentas atuais ao abordar os riscos nutricionais de neonatos internados.

3. METODOLOGIA

3.1 Revisão da literatura

Foi conduzida uma revisão narrativa sobre a triagem nutricional neonatal, com foco nas ferramentas já existentes, ressaltando as particularidades, benefícios e limitações de cada instrumento.

A revisão foi construída com base nas seguintes questões norteadoras:

- Quais são as ferramentas de triagem nutricional já existentes?
- Quais foram os critérios utilizados para a montagem da nova ferramenta?
- Qual o público-alvo da nova ferramenta?
- Quais pontos foram relevantes e que não são contemplados nas outras ferramentas?

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e documentos de órgãos governamentais. Para garantir uma seleção abrangente e de alta relevância, os descritores foram identificados com base na literatura e por meio de consulta ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os termos de busca incluíram: "risco nutricional", "neonatal", "triagem nutricional" e "recém-nascido", além de suas combinações, utilizando operadores booleanos (AND, OR e NOT) em português, inglês e espanhol.

- **Critérios de Inclusão:**
 - Estudos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024).
 - Estudos que abordem triagem para classificação de risco nutricional em neonatal.
- **Critérios de Exclusão:**
 - Estudos focados em populações não pertencentes ao público-alvo, como idosos ou crianças fora do período neonatal.

3.2 Desenvolvimento da Ferramenta de Triagem Nutricional Neonatal (Strong baby)

Com base na revisão da literatura, foram identificados os indicadores mais relevantes para a triagem nutricional neonatal, levando em conta critérios clínicos, antropométricos e laboratoriais frequentemente utilizados.

A ferramenta "Strong Baby" foi desenvolvida no primeiro semestre de 2024 no período de estágio em um hospital maternidade da rede pública em São Paulo, com a colaboração de Bianca Lima Reis, como iniciativa de ampliar e reforçar a importância da triagem nutricional.

4. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste estudo foi baseado na experiência adquirida em estágio em um hospital maternidade da rede pública de São Paulo, onde foram observadas as atividades diárias de um profissional nutricionista na unidade neonatal, onde era possível avaliar e acompanhar a evolução dos bebês internados de forma nutricional, permitindo auxiliar na alta hospitalar. Durante o estágio, foi constatado que a maternidade não aplica nenhum tipo de ferramenta de classificação de risco nutricional específica para recém-nascidos. Como parte da atividade avaliativa do estágio, foi proposto a avaliação de um estudo de caso para avaliar as condições nutricionais das crianças internadas na maternidade, reforçando a importância do acompanhamento nutricional desde o nascimento.

Os materiais dispostos para realização deste estudo de caso, incluíam a triagem de risco nutricional conhecida como “Strong Kids”, uma ferramenta para classificar riscos nutricionais em crianças internadas com idade entre 1 mês e 18 anos.⁹ Crianças menores de 1 mês são classificadas automaticamente pela Strong Kids como alto risco, o que não a torna a melhor opção para avaliar recém-nascido, pois limita a sua precisão e aplicação nesta faixa etária. Diante disso, percebeu-se a necessidade de uma triagem mais sensível e específica para avaliar os riscos nutricionais de recém-nascidos, incluindo os pré-termo e os a termo.

Assim, como possibilidade de ampliar os conhecimentos para essa área, propõe-se o desenvolvimento de uma nova ferramenta de triagem que atenda às necessidades de avaliação nutricional, e classifique corretamente o público de neonatos em internação, sendo criada e nomeada por Strong Baby. Diante disso, será discorrido sobre as ferramentas já existentes, nenhuma ainda completamente validada, citando também a criação da nova ferramenta.

4.1 Ferramentas para avaliação nutricional pediátricas

4.1.1 Strong Kids

A Strong Kids (do inglês, *Screening Tool Risk on Nutritional status and Growth*) foi desenvolvida por pesquisadores holandeses. A avaliação de sua aplicação foi realizada em 44 hospitais, em indivíduos com idades entre um mês e 18 anos. É composto por itens que avaliam: (I) presença de doença de alto risco ou previsão de cirurgia de grande porte; (II) perda de massa muscular e adiposa por meio de avaliação clínica subjetiva; (III) diminuição da ingestão alimentar e perdas nutricionais (diarreia e vômitos) e; (IV) perda ou não ganho de massa corporal (em menores de um ano de idade). Cada item contém uma pontuação, e a somatória dos pontos identifica o risco nutricional.^{2, 6,7,9,10}

4.1.2 Sermet-Gaudelus

Publicada em 2000, foi a primeira ferramenta desenvolvida que classifica o risco nutricional usando dois elementos básicos: a gravidade da doença (ou seu nível de estresse para a saúde), e a ingestão alimentar da criança.^{2, 6,7,9,10}

4.1.3 PYMS

A PYMS (do inglês, *Paediatric Yorkhill Malnutrition Score*) desenvolvida no Reino Unido (2010) é uma ferramenta de método simples, que coleta dados da história atual, índice de massa corporal (IMC) da criança, mudança recente na ingestão alimentar na última semana e a perda de massa corporal recente. Utilizada em crianças de 1 a 16 anos.^{2, 6,7,9,10}

4.1.4 STAMP

A STAMP (do inglês, *Screening Tool for the Assessment of Malnutrition in Pediatrics*) avalia três aspectos principais: ingestão alimentar recente, impacto clínico da doença, peso e altura. Com base nestes fatores, as crianças são classificadas em diferentes níveis de risco de desnutrição (baixo, médio ou alto).^{2, 6,7,9,10}

4.1.5 SGNA

A SGNA (do inglês, *Pediatric Subjective Global Nutritional Assessment*) é uma ferramenta que inclui dados antropométricos e requer um tempo maior para sua coleta, o que a torna mais complexa. Como resultado, ela se distancia do objetivo de uma ferramenta de triagem, que deve ser simples, rápida e de fácil aplicação por qualquer integrante da equipe assistencial.^{2, 6,7,9,10}

4.2 Ferramentas nutricionais pediátrica para recém-nascidos

4.2.1 FarNNeo

A FarNNeo (Ferramenta de Avaliação do Risco Nutricional Neonatal) é uma ferramenta nutricional que avalia recém-nascidos pré-termo e termo, e é constituída por quatro perguntas, sendo atribuída uma pontuação de acordo com o estado nutricional, onde quanto maior o resultado, maior a gravidade. A FarNNeo avalia a idade gestacional de nascimento, o peso de nascimento, doença e/ou condição clínica e suporte nutricional a que o neonato está submetido no momento da triagem.²

4.2.2 NNST

A NNST (do inglês, *Neonatal Nutrition Screening Tool*) ferramenta de triagem nutricional neonatal, que inclui como um de seus critérios o exame para avaliação do fluxo diastólico da artéria umbilical, que é um parâmetro não adotado de forma rotineira nos hospitais públicos do Brasil.^{2,3}

4.2.3 Ohio Neonatal Nutritionists' Screening

Define critérios para avaliar recém-nascidos com alto risco nutricional, utilizando exames bioquímicos como um dos parâmetros, o que acaba tornando a ferramenta menos prática.^{2,3}

4.2.4 CANSCORE

A CANSCORE (do inglês, *Clinical Assessment of Nutrition Score*), avalia o estado nutricional do recém-nascido por meio de medidas antropométricas, como a circunferência do braço, um parâmetro que não é adotado rotineiramente nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Isso torna a ferramenta menos prática, além de seu foco estar em identificar a desnutrição e prever a morbidade neonatal associada, em vez de direcionar ações para instituir suporte nutricional.^{2,3}

4.3 Desenvolvimento da Strong Baby

A ferramenta desenvolvida recebeu o nome de “Strong Baby”, que avalia recém-nascidos pré-termo e termo, construída com 5 perguntas principais, que avaliam: idade gestacional de nascimento, avaliação do peso ao nascer, doença de alto risco nutricional ou cirurgias de grande porte e ingestão nutricional. As questões foram elaboradas visando encontrar as necessidades e sensibilidades que levam ao risco nutricional em recém-nascidos, considerando as particularidades e as magnitudes que cada caso pode trazer, direcionando o tratamento a ser realizado. Cada questão recebeu uma pontuação de 0 a 2. A somatória dos itens indica o risco nutricional que o bebê avaliado pode se encaixar, sendo: 0 baixo risco, 1 a 3 médio risco e 4 a 5 alto risco (ANEXO 1).

A Strong Baby é uma ferramenta focada na saúde e no desenvolvimento de recém-nascidos, projetada para garantir o crescimento saudável desde os primeiros dias de vida através da triagem na admissão hospitalar, para prevenir problemas de saúde a longo prazo. A criação dessa ferramenta pediátrica visa apoiar pais e profissionais de saúde no acompanhamento do desenvolvimento dos bebês, com ênfase na nutrição, nos marcos de desenvolvimento e na prevenção de deficiências nutricionais. Foi levado em consideração a

praticidade e a sensibilidade que uma triagem nutricional em neonatos internados requer, que podem identificar precocemente fatores que afetam o estado nutricional.

A ferramenta é adequada para medir o que se propõe a avaliar, sendo prática, simples, eficaz e passível de ser utilizada por profissionais de saúde, como nutricionistas, enfermeiros ou médicos. É de comum conhecimento, que boa parte das UTIN da rede pública enfrentam limitações de recursos humanos e um elevado número de recém-nascidos a serem assistidos, dificultando a realização de um atendimento nutricional eficaz.¹² Nesse contexto, a triagem pode ser útil para monitorar os recém-nascidos e orientar a gestão nutricional necessária, garantindo que os grupos de maior risco sejam avaliados com mais atenção.

Para que essas qualidades fossem possíveis, alguns critérios foram considerados para que a ferramenta fosse criada:

- Antropometria: Peso ao nascer, medição da estatura e perímetro cefálico. Comparação com curvas de crescimento específicas para recém-nascidos.⁷
- Prematuridade e Idade Gestacional: Diferenciação entre bebês a termo e pré-termo, levando também em consideração os diferentes riscos nutricionais e metabólicos em cada grupo.
- Avaliação Clínica: Presença de comorbidades e outras condições associadas, como, sepsia neonatal malformações congênitas, entre outras que podem afetar o estado nutricional e necessidades de cirurgias de grande porte.
- Histórico Alimentar e Nutricional: Necessidades específicas de alimentação parenteral ou enteral, início de terapia nutricional com leite materno ou fórmula infantil.
- Simplicidade e Praticidade de Uso: Fácil aplicação por profissionais de saúde, interpretação dos resultados rápida, sensibilidade para detectar bebês em risco.
- Intervenção: Capacidade de orientar intervenções nutricionais adequadas e individualizadas para cada bebê.

4.3.1 Pontos Relevantes

A ferramenta Strong Baby tem por objetivo complementar as ausências observadas em outras ferramentas de triagem de risco nutricional considerando fatores específicos para recém-nascidos, especialmente aqueles em UTIN. Para isso, foram contempladas algumas aplicações importantes para que a ferramenta pudesse fazer sentido nesse âmbito: (i) Ferramentas como o Strong Kids foram desenvolvidas para triar crianças em geral, a Strong Baby é direcionada para recém-nascidos em internação, levando em conta as particularidades nutricionais de bebês prematuros, com baixo peso ou com comorbidades associadas após o nascimento. Essas condições exigem intervenções mais específicas e rápidas, o que não é abordado com a mesma sensibilidade em outras ferramentas; (ii) A Strong Baby utiliza dados

antropométricos mais específicos para neonatos. A Ferramenta disponibiliza um espaço onde é possível coletar os dados gerais do paciente, tornando a análise de risco mais precisa, e garantindo aplicar os históricos anteriores para utilizar de parâmetro de evolução do crescimento e desenvolvimento em uma fase crítica, como, a evolução do peso em relação à idade gestacional, medidas de comprimento e características cranianas; (iii) As ferramentas que possuem características mais clínicas gerais, não podem avaliar a presença de comorbidades específicas de recém-nascidos, como insuficiências respiratórias, sepse neonatal e malformações congênitas.⁷ A Strong Baby busca incluir esses fatores, uma vez que podem impactar diretamente o estado nutricional e no risco de complicações e; (iv) A Strong Baby foca em aumentar a sensibilidade e especificidade para detectar precocemente sinais de risco nutricional, dando oportunidade de rastrear e aplicar uma melhor intervenção, o que pode ser um ponto fraco em ferramentas direcionadas para crianças mais velhas.

5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento da ferramenta de triagem para a classificação de risco nutricional em recém-nascidos nomeada por “Strong Baby”, mostrou-se uma iniciativa essencial para aprimorar o cuidado neonatal, especialmente para aqueles internados em UTIN. A pesquisa evidenciou que as ferramentas utilizadas atualmente, mesmo que muito úteis, apresentam limitações quanto à sensibilidade e especificidade ao abordar a realidade nutricional de recém-nascidos, especialmente em relação aos critérios de prematuridade e condições clínicas que podem apresentar mais complexidades, como comorbidades no nascimento e cirurgias de grande porte.

Espera-se que essa nova ferramenta possa detectar precocemente o risco nutricional e orientar intervenções mais eficazes, visando não apenas a recuperação nutricional, mas também a prevenção de complicações a longo prazo e a promoção de um desenvolvimento saudável.

Além disso, a implementação dessa ferramenta pode ser eficiente, ao otimizar a utilização de recursos hospitalares, melhorar os prognósticos clínicos e contribuir para a redução de morbimortalidade neonatal visando o cuidado nutricional. Por fim, a ferramenta Strong Baby representa uma contribuição relevante para a área de nutrição neonatal e reforça a importância da triagem nutricional como um elemento fundamental do cuidado integral ao recém-nascido, além de corroborar com o destaque do profissional nutricionista neste âmbito hospitalar, contribuindo para o tratamento e promoção nutricional desde os primeiros dias de vida.

No entanto, é importante destacar que a ferramenta Strong Baby ainda necessita ser validada em diferentes contextos clínicos para assegurar sua eficácia e confiabilidade. Estudos adicionais são essenciais para ajustar e confirmar sua precisão e adequação na triagem nutricional neonatal.

REFERÊNCIAS

1. Rocha ALM da, Alencar GB de, Freitas FMN de O, Machado ARG. The relationship of the pregnant woman's diet and the influence on the baby's development. RSD Journal.2023;12 (12): 1-13. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44065>
2. Silvino RCAS, Trida VC, Castro ADRV, Neri LCL. Construção e validação de ferramenta de avaliação de risco nutricional neonatal. Rev Paul Pediatr. 2021;39:e2020026 – 8
3. Cunha MCP, Moretti MS. Avaliação nutricional e Identificação dos fatores associados a desnutrição de recém-nascidos pré-termo muito baixo peso em uma unidade neonatal: In: Anais do INEPE [Internet]; 2020. Apr 962 - 970 São Paulo, SP. Presidente Prudente. [cited 2024 Sep 4];. Available from: <https://www.unoeste.br/Areas/Eventos/Content/documentos/EventosAnais/564/anais/Sa%C3%BAde/Medicina.pdf#page=61>
4. Tonucci LB, Silva SED, Albuquerque RADS, Izabel Moreira CM. Triagem de risco nutricional em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Food Nutr 2024; 9: 276.
5. A relevância da triagem neonatal na atrofia muscular espinhal (AME). [Internet] Brasil. Biogen. C2021 [cited 2024 Sep 2] Available from: <<https://iname.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Biogen-Policy-paper-sobre-triagem-neonatal.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2024.
6. Sociedade Brasileira de Pediatria. Triagem nutricional. [Protocolo clínico]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2018. Disponível em: https://ped-hcm-ucla.weebly.com/uploads/8/0/6/0/80607382/triagem_nutricional.pdf
7. Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de suporte nutricional. 2ª ed. [Protocolo clínico]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_-.pdf

8. Avaliação nutricional traz benefícios e ajuda a salvar vidas de recém-nascidos prematuros. [Internet] Brasil, Ceará. SESA. C2021 [cited 2024 Sep 9] Available from: <<https://www.saude.ce.gov.br/2021/08/31/avaliacao-nutricional-traz-beneficios-e-ajuda-a-salvar-vidas-de-recem-nascidos-prematuros/>>.
9. Gomes DF, Gurmin J, Dreux APB, Santos CA, Marçon CF, Mauri JF et al. Manual de triagem e avaliação nutricional em pediatria. SBNPE; Artigo Espec. 2024;39. (1) 1-30. DOI 10.37111/braspenj. Available from: <https://braspenjournal.org/article/10.37111/braspenj.2024.39.1.6/pdf/braspen-39-1-e20243916.pdf>
10. Xavier CM, Freitas JP, Miola TM, Firmino AV. Comparação de diferentes ferramentas de triagem nutricional pediátrica em oncologia. Artigo Espec. 2023;38 (2) 1-7. DOI : 10.37111/braspenj.2023.38.2.13. Available from: braspen
11. Belin CHS. Descrição de uma ferramenta de triagem e avaliação nutricional e associação com desfechos clínicos em recém-nascidos prematuros. [undergraduate thesis]. Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2024. 60 p. Available from: <http://hdl.handle.net/10183/205964>
12. Cenários dos hospitais no Brasil. [Internet] Brasil, São Paulo. Federação Brasileira de Hospitais. C2022 [cited 2024 Sep 9] Available from: <<http://cnsaude.org.br/wp-content/uploads/2022/07/CNSAUDE-FBH-CENARIOS-2022.pdf>>.

ANEXOS

[Anexo 1 – Strong Baby](#)